

CARTA AO EDITOR

Teste de Hodge modificado na detecção de KPC: um procedimento a ser aperfeiçoado ou esquecido?

Afonso Luís Barth¹, Vanessa Bley Ribeiro²

¹Professor do programa de pós-graduação stricto sensu (UFRGS), Doutorado em microbiologia clínica (UL), (HCPA)

²Programa de Pós-Graduação em ciências farmacêuticas (UFRGS), Porto Alegre - RS - Brasil

albarth@hcpa.ufrgs.br

A realização do teste de Hodge modificado (MHT) foi recomendada pelo CLSI, a partir de 2009, para detecção de carbapenemases em Enterobacteriaceae em consequência ao aumento do número de isolados de enterobactérias produtoras de KPC. Apesar da sua elevada sensibilidade ($\geq 90\%$) e facilidade de execução, resultados inconsistentes são reportados por muitos autores. Quando a amostra é francamente produtora de carbapenemase (tipo KPC), praticamente não há dúvidas quanto à interpretação do teste, por outro lado, muitas vezes, o resultado é ambíguo e/ou difícil de interpretar. A leitura é visual e, portanto, subjetiva, aspecto que se torna ainda mais crítico quando o teste é duvidoso e o resultado não pode ser claramente definido como positivo ou negativo. Assim, enterobactérias produtoras de β -lactamases do tipo AmpC ou ESBL podem apresentar um resultado fracamente positivo no MHT e, consequentemente, fornecer resultados falso-positivos.

É importante salientar que o MHT é um teste fenotípico que se aplica à detecção de carbapenemases em geral, não sendo específico para KPC. Assim, um resultado positivo no MHT indica a necessidade de realização de técnicas moleculares para confirmação do gene KPC. Ainda, deve ser considerado que o documento do CLSI de 2011 estabeleceu uma mudança nos pontos de corte dos carbapenêmicos e manteve o MHT apenas como metodologia facultativa associada aos pontos de corte anteriores.

Embora o MHT apresente as limitações citadas acima, sua facilidade de execução e seu baixo custo o tornam atrativo para uso no laboratório de rotina. Assim, é possível que uma padronização mais criteriosa para sua interpretação, em detrimento do resultado qualitativo, a fim de aumentar a sua especificidade, possa torná-lo uma ferramenta mais útil ao laboratório clínico na triagem de KPC.